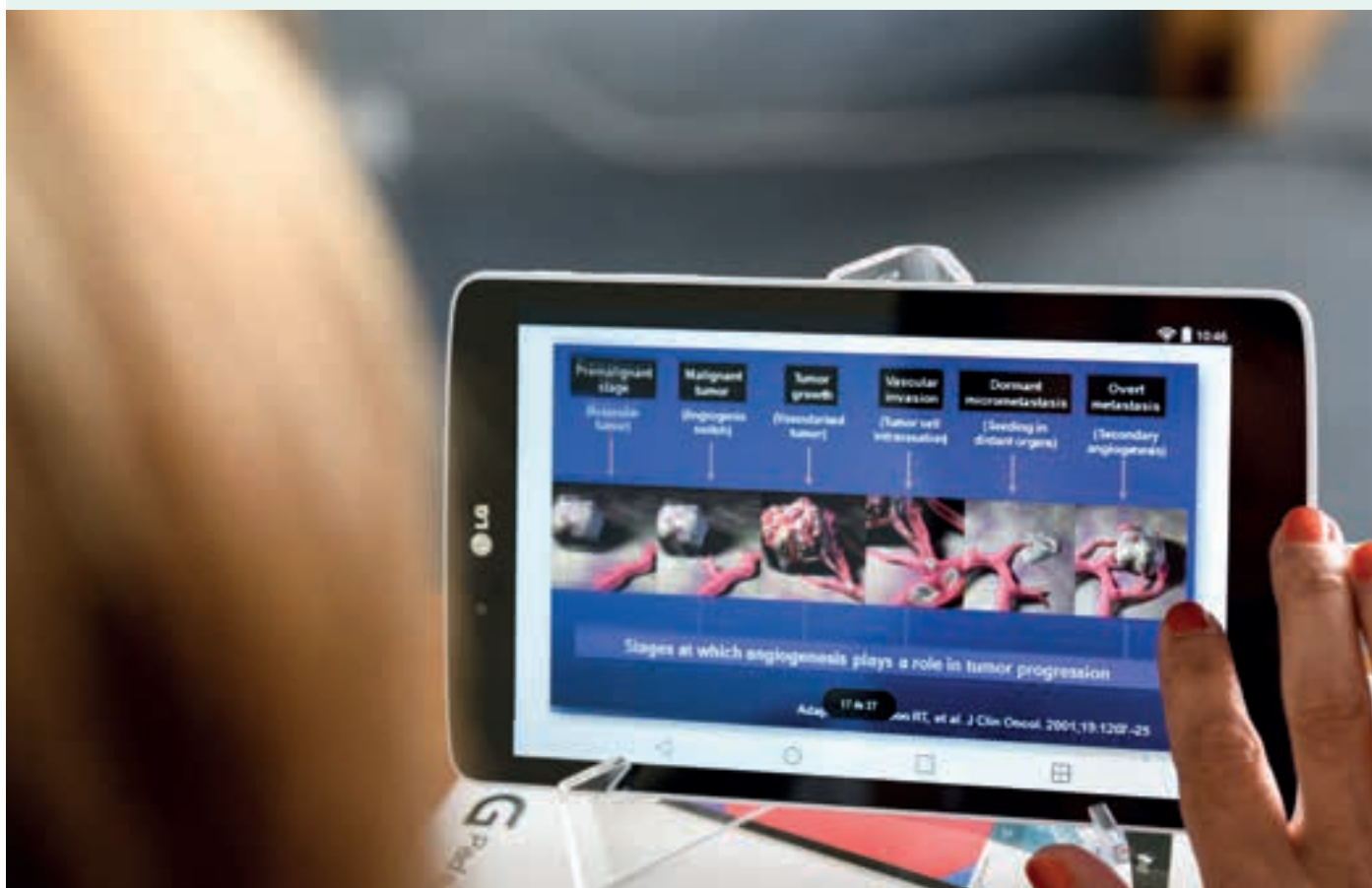




FORMAÇÃO CONTÍNUA DE FARMACÊUTICOS



MAIS QUE UMA NECESSIDADE, A ATUALIZAÇÃO CONTÍNUA DE CONHECIMENTOS É HOJE UMA EXIGÊNCIA QUE SE COLOCA AOS FARMACÊUTICOS. NAS PALAVRAS DA BASTONÁRIA, DRA. ANA PAULA MARTINS, “OS FARMACÊUTICOS SABEM QUE TÊM DE ACOMPANHAR O PROGRESSO PARA DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DE PORTUGAL, DAÍ A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, QUE É UMA DAS GRANDES PRIORIDADES DA ORDEM”. AO LONGO DE TODO O ANO, SÃO VÁRIOS OS CURSOS QUE A ORDEM DOS FARMACÊUTICOS PROMOVE E CERTIFICA PARA AJUDAR OS PROFISSIONAIS A MELHOR RESPONDEREM AOS DESAFIOS DE MODERNIDADE E EFICIÊNCIA QUE SE COLOCAM AO SETOR, NOMEADAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E AOS NOVOS PARADIGMAS DE CONSUMO. MAS A OFERTA É MUITA E VARIADA E A PROCURA É CADA VEZ MAIOR.



ACOMPANHAR AVANÇOS, APERFEIÇOAR COMPETÊNCIAS

A FORMAÇÃO CONTÍNUA LIGA-SE ESTREITAMENTE COM A FORMAÇÃO DADA PELAS UNIVERSIDADES. É O COMPLEMENTO DA FORMAÇÃO ACADÉMICA E O RESULTADO DA NECESSIDADE DE ATUALIZAR AS COMPETÊNCIAS E DE ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO NO SETOR FARMACÊUTICO. A FARMACÊUTICO NEWS FALOU COM **MANUEL TALHINHAS**, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA MAIOR FACULDADE DE FARMÁCIA DO PAÍS, A FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA.



Farmacêutico News (FN) | De que forma a AEFUL vê a formação contínua para farmacêuticos?

Manuel Talhinhas (MT) |

A formação contínua para Farmacêuticos, à semelhança do que acontece em variadas profissões com diferentes áreas de atuação, assume um papel preponderante no desempenho dos seus profissionais. Consideramos que a formação continuada, em particular para

os Farmacêuticos, representa uma garantia na evolução da própria carreira, mas também no desenvolvimento dos seus profissionais, tendo em conta as responsabilidades que detêm na sociedade. Os constantes avanços na área das ciências farmacêuticas e da saúde em geral, obrigam-no a manter atualizadas as suas capacidades técnicas e científicas para melhorar e aperfeiçoar constantemente a sua atividade, de forma a desempenhar conscientemente as suas obrigações profissionais.

FN | Qual a atuação da AEFUL neste âmbito?

MT | A AEFUL, enquanto Associação representativa dos Estudantes da maior faculdade de farmácia do país, assegura-se que existe um projeto bem definido que perspetive aos recém-mestres a continuação do desenvolvimento do seu conhecimento, tal como preconizado no Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e no Regulamento Interno de Qualificação. De uma forma ativa proporciona ao longo de cada ano, não só aos recém-mestres, mas também a todos os Farmacêuticos, um conjunto de atividades de cariz formativo que se enquadram no âmbito da formação contínua. A AEFUL promove diversos tipos de ações formativas, desde pequenas sessões de debate, até simpósios, seminários ou congressos, contando com o apoio da FFULisboa para proporcionar ao seu público os mais recentes

OS JOVENS FARMACÊUTICOS DEVEM PROCURAR A FORMAÇÃO CONTÍNUA QUE PROMOVA O CONTACTO COM OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DE FORMA A COLABORAR ATIVAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA ECLÉTICA NO SETOR DA SAÚDE EM PORTUGAL

desenvolvimentos em determinadas áreas de atuação farmacêutica. **FN | Os moldes em que as formações decorrem atualmente são favoráveis ao desenvolvimento profissional? De que forma?**

MT | Sim, consideramos que existe uma procura em diversificar os moldes em que os momentos de formação são levados a cabo, procurando inovar na abordagem que se faz a determinados temas, como por exemplo o desenvolvimento de ações de *e-learning* ou sessões de debate informais. Parecem-nos ainda escassos os momentos de formação conjunta com outros profissionais de saúde, algo que acreditamos ser essencial para implementar e desenvolver um verdadeiro espírito de colaboração interprofissional na área da saúde.

FN | No âmbito da formação continuada, quais as áreas onde os jovens farmacêuticos mais devem apostar?

MT | Os jovens farmacêuticos devem procurar a formação contínua que promova o contacto com outros profissionais de saúde, de forma a colaborar ativamente no desenvolvimento de uma cultura eclética no setor da saúde em Portugal. Deverão apostar também nas áreas menos exploradas, que são atualmente âmbito do Farmacêutico, mas também de outros profissionais, nomeadamente a investigação clínica.



ID: 66825170

01-09-2016

FN | Do ponto de vista da AEFUL, quais os principais públicos que poderão beneficiar da formação ao longo da vida dos farmacêuticos?

MT | A sociedade em geral será a beneficiada ao ter profissionais melhor preparados e mais capazes de desenvolver a sua atividade. Atualmente os Farmacêuticos atuam a diversos níveis, pelo que as suas ações se repercutem em diferentes âmbitos e diferentes grupos populacionais. A formação ao longo da vida é a garantia de que a profissão e os seus profissionais continuarão a servir o cidadão com rigor e atualidade.

FN | Quais vos parecem ser atualmente as principais tendências na formação continuada de farmacêuticos?

MT | Atualmente, assistimos a um reforço das ações de formação *e-learning*, algo que acreditamos ser benéfico e que deverá ser uma aposta continuada, uma vez que os conteúdos produzidos ainda são poucos ou pouco atrativos. Este método de ensino acompanhado de uma avaliação rigorosa é eficaz e ao mesmo tempo cómodo. No que respeita às áreas de intervenção do Farmacêutico estas diversificaram-se durante a última década, pelo que achamos que a formação continuada deverá ser capaz de dar resposta aos profissionais que se encontrem a desenvolver atividades nestas novas áreas.



Ao serviço da formação

“Assegurar e promover uma formação de elevada qualidade de forma contínua e consistente”. É desta forma que a Hospital and Pharmacy Academy (HCPA), na voz da Dr.^a Andreia Duarte, descreve a sua abordagem no mundo da formação continuada de farmacêuticos. Criada em 2014 por farmacêuticos hospitalares e académicos, a HCPA é o resultado de uma necessidade sentida na primeira pessoa por estes profissionais, os quais identificaram lacunas ao nível da oferta de formação especializada e profissionalizantes na área do medicamento, em Portugal. Em 2016, a HCPA disponi-

bilizou cursos na área da Gestão Terapêutica do HIV, na área da cardiologia - AF/VTE e ACS -, hemato-oncologia e em cuidados críticos sendo que, anualmente, a empresa avalia quais as novas áreas a integrar na oferta formativa, atendendo às necessidades identificadas pelos participantes, assegurando assim a renovação contínua e atualizada da sua oferta. O caso da HCPA ilustra o crescimento da necessidade e o reconhecimento da importância da aposta na formação continuada em Portugal. A este reconhecimento alia-se, também, a relevância do contacto en-

tre profissionais e a resultante troca de experiências e de conhecimentos. Ao serviço da formação de farmacêuticos estão também as universidades e faculdades, nomeadamente através de oferta variadas ao nível de cursos de pós-graduação e de mestrado, bem como a própria Ordem dos Farmacêuticos, a qual disponibiliza cursos de formação contínua em várias temáticas, nomeadamente em Farmacoecologia, Recertificação para Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis, Competências em Investigação Clínica, entre outras.